



PREFEITURA DE  
**JACUPIRANGA**

**ADMINISTRAÇÃO**

# **PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

## **PDTI**

### **MUNICÍPIO DE JACUPIRANGA - SP**

JACUPIRANGA

2024



## Conteúdo

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| Gerenciamento de T.I.....           | 1 |
| Introdução.....                     | 1 |
| Justificativa.....                  | 2 |
| Organização da T.I.....             | 3 |
| Diretrizes Gerais.....              | 4 |
| Diagnóstico Situacional da T.I..... | 5 |
| Metas do PDTI.....                  | 6 |



## 1. GERENCIAMENTO DE T.I.

### 1.1 Introdução

A Tecnologia da Informação na Prefeitura de Jacupiranga, até fevereiro de 2022, funcionou exclusivamente por meio da prestação de serviço de empresas terceirizadas, a cada empresa incumbindo a tarefa de: armazenamento e sistema, internet, webmail, serviço de hospedagem web, telefonia e manutenção de equipamentos de informática por técnicos terceirizados. O contrato que vincula os técnicos terceirizados à Prefeitura era voltado apenas a determinados serviços, como: Fornecimento de Internet e Instalação de Câmeras de Segurança para o Secretaria de Educação, ou seja, até o momento não o momento não havia sido providenciado um contrato exclusivo para o serviço. Então, esses contratos usam o conhecimento técnico desses profissionais de forma secundária, fazendo com que eles prestem serviços de TI além daquilo que está previsto, exemplo: Instalação e Manutenção de Itens de informática como: computadores, notebooks, relógios-ponto, impressoras, roteadores, telefonia digital. Explicitando que o serviço de TI não é remunerado adequadamente conforme os serviço prestado, pois o antigo contrato não especificava os serviços a serem prestados, e para não deixar a Prefeitura sem funcionar, estes funcionários prestavam serviços extracontratuais de forma voluntária, mesmo tendo ciência que esses serviços não estavam previsto no contrato vigente.

Nunca houve problema em relação à prestação do serviço, porém, no tocante à aquisições de itens de TI e serviços correlatos de apoio tecnológicos não era citado, pois não havia Setor Responsável para a gerência e providência dessas questões administrativas da área, cabe ressaltar também que não havia uma relação estatística de equipamentos de informática que precisavam ser trocados nos órgãos públicos municipais, o que dificultava na elaboração de um termo de referência para aquisição de novos suprimentos de informática, pois os mesmos que atendiam eram os mesmos que relatavam, sem um registro dos atendimentos, para a prefeitura sobre aquilo que ela necessitava, ocasionando na prática a falta de equipamentos necessários para suprir o problema em algum órgão e muitas vezes sendo necessário utilizar equipamentos pessoais para os serviços tecnológicos municipais não pararem e deixarem os municípios sem atendimento.



Em 2022, até esse momento, verificada a possibilidade orçamentária para investir, a Prefeitura Municipal de Jacupiranga deu início à estruturação do Seção de T.I. – integrando a Secretaria de Administração - contratando um servidor próprio da área de atuação para, de início, gerenciar os chamados técnicos e intermediar a comunicação dos técnicos terceirizados com a Prefeitura Municipal, sendo possível diagnosticar o que a Prefeitura realmente precisa no momento, conforme o registro dos atendimentos nos órgãos municipais e a origem do problema técnico solicitado, além de, realizar controle de pedidos de determinados itens de informática como periféricos e acompanhar a situação na prática. Cabe ressaltar que a sala onde alojava os Servidores de Sistema de Gestão de Dados e Documentos dos Setores do Paço era uma sala de depósito de itens inservíveis, o que depois da retirada desses itens e reorganização dessa sala, estruturou-se de fato o que é chamado de CPD (Central de Processamento de Dados), tornando a sala própria para trabalhos de cunho técnico (servidores, sistemas, redes, monitoramento, bancada de manutenção e backups) e cunho administrativo (planejamento, atendimento, esclarecimentos, projetos, estoque, despachos técnicos e elaborações contratuais da área), com isso, possibilita a elaboração de planos e metas em relação à área tecnológica que iniciada em 2022.

No ano de 2023, a equipe de TI já possui um controle maior sobre a ordem de chamados, bem como a elaboração de Termos de Referência para Aquisições e Serviços de T.I., o que contribui diretamente na obtenção de um estoque de TI para instalação e manutenção dos locais necessitados da Prefeitura, bem como conhecimento do quantitativo de itens mais necessitados em cada setor. Juntamente com isso, o estudo das necessidades atuais na área de TI seguidas da elaboração de Termos de Referência que visam sanar as pendências que surgem no decorrer do tempo. Por fim, em 2024 a prefeitura ampliou a equipe com a contratação de mais um funcionário efetivo para contribuição das tarefas demandadas pela prefeitura.

## 1.2 Justificativa

O gradativo aumento da demanda dos serviços públicos estimula o gestor a criar formas mais complexas que garantam a qualidade e disponibilidade dos serviços e, nesse aspecto, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCE-SP, em conjunto com os demais tribunais, estabeleceu o IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), ferramenta voltada para a



avaliação da gestão e classificação do município numa tabela de pontuação de forma a apresentar uma maior transparência do município.

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEG-M mensura o nível da gestão nos aspectos sobre os gastos municipais, além de avaliar as políticas e atividades públicas do gestor municipal. O índice se apresenta em forma de um formulário, cada um questiona uma área de atuação do município.

A ideia é a de nortear a situação atual de desenvolvimento que o município se encontra, além de mostrar os pontos a serem alcançados para melhorar não só a pontuação municipal, mas também a estrutura municipal em si.

Em uma das áreas do IEG-M, existe um índice específico que trata da Tecnologia da Informação, i-GOV TI, e neste ponto, esse primeiro PDTI do município de Jacupiranga irá impactar positivamente, pois além de possibilitar acompanhar o índice de efetividade municipal, é um instrumento que irá promover uma gestão estruturada e eficiente no setor.

## **2. ORGANIZAÇÃO DA TI**

O setor de tecnologia da Informação está inserido na Prefeitura Municipal de Jacupiranga por meio a Secretaria de Administração, até o momento existia somente o instrumento normativo que dispunha sobre o setor, porém na Gestão Municipal o setor foi efetivado de fato, com a contratação do Servidor efetivo.

Segue a estrutura organizacional municipal:

Gabinete do Prefeito;

Procuradoria;

Secretaria de Administração;

Secretaria Municipal de Fazenda, Orçamento e Finanças;

Secretaria de Educação;

Secretaria de Saúde;

Secretaria de Serviços Municipais;

Secretaria de Meio Ambiente;

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Turismo, Cultura, Esporte e Lazer;

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social;



### 3. DIRETRIZES GERAIS

De forma a organizar as atribuições e colaborar com a efetivo funcionamento da prestação de serviço público municipal, o setor de T.I deve ser regido seguindo as diretrizes:

Promover a agilidade, qualidade e segurança dos procedimentos administrativos de forma não-presencial;

Implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, usando o IEG-M como um norte de evolução;

Manter o sigilo e segurança das informações;

Fazer a gestão de planejamento de soluções de tecnologia;

Gerenciar a implementação de projetos de melhorias municipais na área tecnológica;

Buscar respostas e soluções de problemas tecnológicos para um bom funcionamento dos demais setores;

Avaliar possibilidades de vínculos com serviços adequados como à realidade tecnológica municipal;

Desenvolver soluções de integração entre os sistemas terceiros;

### 4. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA T.I.

Como etapa fundamental para a continuação do PDTI, o quadro técnico é composto por dois técnicos terceirizados e um técnico próprio da Prefeitura, que são orientados pelo Secretário Municipal de Administração. Dentro dessa capacidade técnica, a atuação do T.I interage com todos os diferentes ramos: webmail; internet; servidor de arquivos; servidor de sistemas; servidor de telefonia; website; sistema interno e integrado entre setores; banco de dados; atendimento de chamados aos diversos setores e Secretarias para o correto funcionamento dos fatores físicos e lógicos presentes do cotidiano dos funcionários da Prefeitura Municipal de Jacupiranga, fatores esses que incluem também telefones, câmeras.



## 5. METAS DO PDTI

Visando a melhoria contínua dos serviços prestados à população e na eficiência do trabalho municipal, procedimentos serão tomados para o alcance das metas que são pontos diagnosticados pela equipe que servirão de norte para a correção dos principais pontos de melhoria para a Tecnologia da Informação Municipal, são elas:

Aquisição de Cloud Storage para os dados coletados pelos servidores físicos de arquivos e sistema;

Políticas de Segurança em Estações de Trabalho para prevenção de ataques digitais;

Aquisição de Ferramentas de Cibersegurança para proteção da rede de dados;

Padronização de aberturas de chamados para relatórios e estatísticas;

Adoção de procedimentos de rede para limitação de conteúdos de caráter extraprofissional.

Aquisição de gerador ou nobreak para servidor ERP e gerência de rede e internet;

Necessidade de revisão da estrutura de cabeamento da rede em pontos críticos;



## 6. METAS ALCANÇADAS ATÉ A PRESENTE DATA

Desde a elaboração inicial do PDTI, por meio das devidas orientações da Secretária Municipal da Administração à equipe de TI da Prefeitura de Jacupiranga, até o presente momento foram atingidas várias metas traçadas no primeiro PDTI, são elas:

Universalização de itens de TI e elétrica correlatos para aquisição em Ata;

Servidor de Backup para realização de resgate de dados quando necessário;

Servidor de sistema sem um conservador de energia suficiente para manter o funcionamento após queda de energia;

Necessidade de compra de novos suprimentos de informática e equipamentos de rede;

Reestruturação e implantação na forma de chamados de T.I (Service Desk) – ramal de atendimento e Whastapp Corporativo;

Reestruturação na forma de solicitar a aquisição de equipamentos de informática necessários para o efetivo funcionamento dos serviços públicos municipais prestados aos munícipes;

Reestruturação da rede interna (cabeamento estruturado em pontos críticos) e externa para rotas dinâmicas e interligação de dados pela intranet;

Padronização de, no mínimo 80%, sistemas operacionais para os desktops;

Organização do cabeamento de rede interna em determinados pontos anteriormente instalados;

Jacupiranga, 03 de março de 2025.

WILSON PONTES JUNIOR

Chefe da Seção de Tecnologia da Informação

MARCOS ROBERTO LUSTROSO

Secretário Municipal de Administração